

Antipodas do bom senso, os liberais de Laguna perderam a unidade da razão:

Não sabem medir fatos, nem articular raciocínios

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO NORTE
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 10 DE FEVEREIRO DE 1935
ANO IV — NÚMERO 164

OFICINAS GRÁFICAS:
ORESTES MUNHOZ

Chefe do Governo o sr. Aristiliano Ramos...

Por que não põe um parágrafo ao desmedido avanço da politicalha local?

O sr. Giocontasso, que nenhum prestígio tem entre o eleitorado de Laguna, obteve do interventor Aristiliano Ramos, por intermédio do sr. Pompílio Bento, a sua nomeação para o tabelionato de notas da comarca de Tubarão, preferindo candidatos locais, muito mais competentes e com larga folha de serviços. Tão pronto foi nomeado, arrendou o sr. Giocontasso o seu cartório, donde lhe vem, mensalmente, uma grossa bolada. Depois disso, ainda não satisfeito, pleiteou em causa própria e obteve a sua nomeação para a prefeitura municipal de Laguna, de cujas rendas dispõe, sem, ao menos, publicar balancetes mensais para justificar o esbanjamento dos dinheiros públicos.

E quando se fala nisso, o prefeito Giocontasso ameaça céus e terras, prometendo mandar desancar, às devéras, o petulante que ousar chamá-lo às contas, no interesse do povo e do erário municipal.

Agora, com espanto nosso, fomos informados de que o sr. Giocontasso está exigindo, com afinco, a nomeação de sua exma. esposa para professora do grupo escolar «Jeronimo Coelho», desta cidade. A distinta senhora não lhe faltam, realmente, predicados e virtudes, que a recomendem ao magisterio estadual.

Entretanto, o sr. Giocontasso já é tabelião, já é prefeito, já põe e dispõe dos cofres municipais. Achamos, por isso, que está otimamente aquinhado, graças à proteção do sr. Pompílio e à condescendência do coronel Interventor.

A Revolução, por outro lado, parece não ter sido feita para que os indivíduos monopolizem os cargos públicos, acumulando-os ostensivamente.

Depois, é preciso ter pena de vários empregados, professores e trabalhadores municipais, ha meses em atraso, sem receber seus mingua-dos vencimentos.

E' o caso, santo Cristo! Para uns... muita fartura; para outros... miséria.

E viva o liberalismo lagunense!

O comandante Tiers Fleming, diretor-presidente da Costeira

Em substituição ao sr. Frederico Lage, foi nomeado diretor-presidente da Comp. Nacional de Navegação Costeira, o ilustre comandante Tiers Fleming, uma das mais brilhantes patentes da nossa Marinha de Guerra. O sr. Fleming, que

tem prestado relevantes serviços ao Brasil, é uma individualidade de luminoso relêvo, que saberá imprimir à Costeira, sob a inspiração benemerita e patriótica do preclaro Henrique Lage, uma orientação eminentemente nacional.

CAMINHO EXCUSO

AS ELEIÇÕES suplementares de Santa Catarina, como o seriam em qualquer parte, tiveram um objetivo unico: a medida de força eleitoral de duas facções políticas contrárias, ambas em iguais condições de lei e de direito. Não foi assim. O Partido Liberal, sentindo-se fraco, não contando com o apóio eleitoral, fugiu para o desvio dum subterfugio ridiculo e imoral: pelo voto avulso, pensou, havia de ganhar, embora com minoria. Fez como quem, empenhado num *raid*, desvia, para vence-lo, por um caminho mais curto.

Apoiando-se, falsamente, num ponto ainda não esclarecido do Código Eleitoral, descambaram por becos e vielas. Acocoraram-se na tocaia. Depois de alardearem uma superioridade numérica que, em verdade, não tinham, valeram-se de expedientes tortuosos: berraram, mundo a fóra, que o voto avulso tem prioridade sobre o de legenda. Porque? Ainda não no disseram e, possivelmente, nunca o dirão.

Invertido, porém, o resultado do pleito, si os liberais tivessem maioria de legenda, é evidente, a sua mentalidade optaria pela supremacia destes. Não ha, nisso tudo, um ponto de direito ou de lógica: antes, uma questão precípua de egoísmo e incontento interesse.

Dentro do direito e dentro da razão, a palavra vitória não significa, apenas, a posse de alguma coisa. Não!

E' preciso que, junto dos meios de vencer, ao lado das vantagens ou da posse, exista, de fato, a superioridade do número, da força ou do direito. No pleito catarinense cerceem, para os liberais, todos os atributos de primazia. Um partido governista que suborna, violenta e ameaça e, mesmo assim, não tem eleitorado para vencer lisamente, deve estar convencido de que não tem prestígio dentro do seu Estado. Apesar disso e contra a vontade do povo, que não o quer na direção dos seus destinos, insiste em permanecer como detentor do governo, num pósto donde, ha muito, devera ter saído, por coerência e por dignidade.

Os coligados, todavia, não se curvaram ainda ás balelas liberais, recorrendo ao egrégio Superior Tribunal Eleitoral do Rio de Janeiro. O recurso impetrado á suprema corte da Capital do país, encontra-se em mãos do culto e integro desembargador José Linhares. Aquela casa de justiça não será, jamais, atingida pela perfidia liberaisca. A seu veridictum, sim, nos curvaremos, serenos e convencidos da vitória. Os nossos correligionarios podem ficar confiantes na integridade do tribunal carioca e na certeza de nova vitória, que será proclamada dentro de oito ou dez dias.

Quem se iulga por José Linhares, Plinio Casado e outros, espera, sereno e confiante, a exata aplicação da lei, na medida precisa do direito que desconhece desmando e coação eleitoral.

UMA QUESTÃO DE HONRA

RIO — O «Diario de Noticias» diz que o sr. João Neves, eleito a 14 de Outubro, foi excluído no pleito suplementar por u'a manobra do governo, que mandou esguichar em nomes menos expressivos da chapa as sobras de votação que a posse do poder lhe facultava. Os beneficiarios dessa manobra, por uma questão de brio pessoal e político, não podem em absoluto aceitar as cadei-



O sr. Flores da Cunha

ras para que não foram eleitos pelos seus correligionarios, mas por um *truc* dos adversarios. Não são só os srs. Valter Jobim e Francisco Simões. Ha outros dois, que até agora não se pronunciaram. Mesmo, porém, os dois primeiros, não deviam ter telegrafado ao sr. João Neves. Telegrafar a um candidato prejudicado é um ato de cortesia pessoal e dá a impressão de um favor de homem para homem. O que deviam fazer era depôr imediatamente as cadeiras nas mãos do partido. O partido é que deve decidir. A ele é que todos os seus membros devem contar.

A mesma teoria se aplica a todos os que tenham entrado na lista dos eleitos depois do pleito geral e em virtude daquele manejo do interventor. Não se pôde compreender que um oposicionista colocado nessas condições tenha coragem de aceitar a cadeira. Em primeiro lugar ele deve considerar que si o sr. Flores da Cunha mandou esguichar votos no seu nome é porque o considera um adversario fraco, pouco temível, menos temível, em qualquer hipótese, do que aquele que procurou prejudicar. Só o desprezo do interventor pela sua capacidade como oposicionista poderia levá-lo a essa seleção ás avessas. Quem tem, portanto, um pouco de orgulho, não pôde aceitar um presente desses, fruto do desprezo.

Mas ainda não é só isso. Ha também o respeito pelo votante do eleitorado do seu partido. Um homem que aceita uma cadeira para a qual não o escolheu o voto dos seus correligionarios, mas dos seus adversarios, é um transfuga, um traidor. Si os ad-

O DEVER DA MINORIA

O sr. Adolfo Konder falou a um matutino para desmentir a notícia corrente que o dava como um dos coordenadores das oposições estaduais. E já que tinha entrado no assunto acrescentou textualmente: «Não o odio vêsgo aos governantes congrega e reúne os elementos politicos que se opõem aos atuais detentores do poder e sim o amor á causa pública, o vivo desejo, o obstinado propósito de servir aos altos interesses e de defender os direitos impostergaveis da coletividade brasileira. Estaria, assim, fóra de programa e de objetivo estrategico abrir fogo, iniciar batalha na hora sombria em que o país se debate em estertorante angustia financeira». Ao seu vêr é assim flagrante a «inoportunidade do momento para se levar a cabo, com motivo e sucesso, a articulação prevista».

O ex-governador de Santa Catarina é (como todos sabem) um homem inteligente também displicente. De fórmula que é possível se lembre alguém de atribuir essas declarações á sua displicencia sorridente. Mas eu (sem nenhum medo de errar) prefiro atribuí-las á sua inteligencia. O sr. Adolfo Konder é um digno representante da escola politica barriga-verde que teve em Lauro Muler o seu mestre mais consumado. Escola de politica realista, feita de argucia baseada na observação. Os bachareis que ela forma e lança na vida pública do país são homens que tem o senso da oportunidade, sabem ser calmos e tolerantes, não se deixam cegar por paixões de momento, possuem a arte difícil de engulir sapos sem fazer careta. O ilustre deputado teuto-brasileiro não perde a serenidade ainda nos momentos de maior confusão politica. E essa serenidade tem ainda por cima a vantagem de ser risonha.

Não foi o displicente, portanto, e sim o inteligente que falou na necessidade atual de uma trégua partidária. Cuidar um pouco (si não houver ânimo para muito) dos interesses do país, deixar os eleitorais para depois. Antes da batalha partidária, colaborar na financeira e outras igualmente sérias já travadas ou por travar. Só os politicos idiotas é que se limitam a destruir quando afastados do poder. O programa de governo, que uma oposição deve ter sempre na expectativa de conquista-lo, ha de coincidir forçosamente (quando essa oposição não se distingue doutrinariamente da situação, como é aqui o caso) com o dos que detêm o poder. As divergencias serão minimas e não ha combater medidas que a minoria adotaria idênticas se fosse maioria, só porque não o é ainda. Si em outros países, de partidos divididos por programas diametralmente opostos, lutando não apenas em tórno do poder mas sobretudo, e cada qual, em favor de um determinado regime, a união se tem feito mais de uma vez quando em jogo o interesse nacional, por que razão, num momento de aperturas como este em que penamos, ha de a oposição querer agitar o país, se ela e a situação comungam nas mesmíssimas idéas sociais, economicas e politicas?

Pela boca do sr. Adolfo Konder falou o bom senso. E façamos votos para que haja falado também a minoria em laboriosa gestão coordenadora.

ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

versarios o escolheram é porque ele lhes será menos malefico do que o prejudicado. Aceitar é fazer, pois, o jogo do partido oposto. E fazer o o jogo do partido oposto tem o nome de traição.

O que, portanto, sem nenhuma dúvida, devem fazer os escolhidos pelo esguicho clandestino do sr. Flores da Cunha, é depôr imediata-

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Aceita causar crimes e crimes

mente as cadeiras, que não lhes pertencem legitimamente, nas mãos do seu partido. Não ha pretexto, não ha sofisma que iluda esse dever.

A IGREJA CATOLICA E O ISLAMISMO

Jovem brioso, infenso ás tricas e futricas partidarias que rastejam por aí, Abelardo Calil escreve hoje, em sua crônica, sobre assunto palpitante, comentado, a cada passo, nos grandes círculos religiosos do mundo. — NOTA DA REDAÇÃO.

A «Civiltá Católica» publicou, recentemente, uma serie de artigos sobre o Cristianismo e o Islamismo. Uma nota de redação explica o intuito de tais artigos, intuito não somente doutrinal, mas também práctico. «Desejamos, diz a referida nota, levar a efeito a colaboração apostolice de aproximação entre os musulmanos e os cristãos ou, pelo menos, fazer com que se atenuem e apaguem os embates, encarando sob novo ponto de vista este problema tão delicado».

Uma atmosfera carregada de aversão e de odio pesou sobre os países que sofreram o choque do mundo musulmano contra o mundo cristão. A tempestade apaziguou-se, em parte, sob o sópro da civilização moderna. Entretanto, não é possível dizer-se que está tudo terminado: existem, ainda, dissensionamentos separando os cristãos dos musulmanos.

«Portanto, máugrado as profundas diferenças que separam estas duas religiões, o Islamismo é uma das religiões que menos se separam do cristianismo, embora tal asseveração seja contrária á opinião vulgar... O cristianismo e o islamismo são dois mundos que se conhecem muito pouco. Daí parecerem erigir-se um contra o outro. Deviamos falar ao Oriente para conseguirmos melhores entendimentos e não para colhermos insultos».

Quanto aos principais artigos de fé: «importa antes de tudo saber si Deus existe e que natureza o constitue. Os maometanos veem Deus de maneira diferente dos cristãos? Geralmente não.» Onde a doutrina cristã se parece mais inconciliável com as crenças islamicas é quando se trata da Santissima Trindade. Porém, mesmo a este respeito, a attitude tomada por Maomet pode ter explicação justificada. Ele não sabia lêr; os conhecimentos que possuía foram-lhe ministrados pelos hebreus e cristãos da Arabia, da Siria e da Abissinia; judeus não mais pertencentes aos cidadãos da Santa Escritura autêntica e cristãos que pouco se assemelhavam aos do Evangelho de Jesus Cristo, sendo, mesmo, quasi sempre he-

reticos, arianos, vestorianos, etc...

«Neste caso, nada de Assombroso o fáto da luta de Maomet contra as doutrinas absurdas que a Igreja Católica havia declarado heréticas em vários Concilios solénes. Quando Maomet reprovava aos cristãos e judeus de terem falsificado as Escrituras, nada mais fazia do que imitar o gesto dos chefes da Igreja Católica e dos Pontífices Romanos. Si Maomet tivesse conhecido a verdadeira doutrina da S. Trindade, tal qual a Igreja Católica a propôs em todos os tempos, tal qual Jesus Cristo a ensinou e que nos foi explicada pelos apóstolos, se a tivesse conhecido assim, certamente que ele não a teria repellido.»

E' a uma demonstração quasi semelhante que se recorre, examinando as ideias contidas no Alcorão a respeito da Incarnação.

«Maomet conhecia pouca coisa da doutrina cristã. Mesmo assim, na sua prédica na Meca, éle declarou estar em perfeita harmonia com as ideias cristãs. Foi, na verdade, um pregador sincero e modesto do Evangelho na Arabia, explicando-o tanto quanto lhe permitiam os seus conhecimentos. Seus 25 anos de monogamia com Kadidja, a vida de penitente, laboriosa e modesta, que éle levava naquela época, as perseguições suportadas com admirável firmeza, fizeram dele uma figura verdadeiramente superior, acima, mesmo, do ambiente de capitalistas céticos e politeístas. Seu Islam de então, que chamaremos, mais uma vez, o Islam do espirito em opposição ao Islam da carne, é de tal modo próximo ao cristianismo que chega ele a confundir-se implicitamente com este último».

Essa suposta opposição classica não somente deixará de existir como também uma afinidade será bastante visível entre a mistica e a teologia dessas duas religiões, as quais, como diz a «Civiltá Católica», receberão o sópro de uma vida nova quando melhor se estudar a mistica e a teologia musulmanas.

«O Islamismo está, por ora, assimilando-se á Europa, pelo contato da nossa

DR. ANTONIO DIB MUSSI

OPERAÇÕES, DOENÇAS INTERNAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS

Consultorio: Rua Tenente Bessa nº. 7
CONSULTAS: Das 2 ás 5 horas.

LAGUNA — Sta. Catarina

civilização e estamos persuadidos que éle poderia contribuir para o enriquecimento do patrimonio espiritual da cultura européa. Seus filosofos e seus teologistas representam um periodo muito importante na história da ideia humana; seus esforços consagraram-se quasi sempre aos problemas religiosos, sobretudo no que concerne á teodicéa natural ou á revelação divina. Um estudo sério d'esses homens contribuiria, sem dúvida alguma, para uma renovação da filosofia escolastica, destinada a inspirar uma nova fé, erigida acima das contingencias materiais. Monsenhor Miguel Asin Palacios, um sábio orientalista hespanhol, demonstra, claramente, que S. Tomaz de Aquino e Dante Alighieri viveram em contato espiritual com esses pensadores musulmanos, apesar dos inúmeros motivos de desacórdos e divergencias».

Finalmente, chega-se, na segunda parte, ao intuito práctico dos citados artigos. Trata-se de encontrar um terreno de entendimento que possa servir ao Islamismo, ao Cristianismo, ao Vaticano, como ás Nações e aos Estados musulmanos, porisso que representa uma solução dos problemas mais importantes da politica atual.

«Parece evidente que uma certa aproximação está se operando entre as altas esferas do mundo Católico e do Islamismo. Em 1920, Maomet Ali, chefe da delegação Índia para as reivindicações nacionais, recebeu elogios de Benoit XV, que lhe concedeu uma audiência. No ano seguinte, o mesmo Papa agradecia oficialmente ao Scheik Badr-ed-Din a proteção que éle garantia aos cristãos durante o conflito de Damas, em 1921. A Igreja Católica sente-se feita para ser a Protetora Universal. De resto, não é sem resultado que os sábios catolicos se aplicam ao estudo da doutrina e da mentalidade dos povos musulmanos; e agora, que estas pesquisas são facilitadas pela abundancia de elementos, reconhecem eles que, na maioria dos casos, não se trata de uma negação culposa á doutrina cristã, repellido voluntariamente, mas sim da

incredulidade própria dos povos a quem a verdade cristã não se manifestou suficientemente. Eis aí o resultado da sucessão dolorosa das lutas seculares do passado. Com esse estado d'alma e depois da divisão profunda provocada por tais lutas, seria possível ás almas, mesmo ávidas da Verdade, estabelecerem uma idéa nitida do que é a verdadeira vida da Igreja Católica e da sua verdadeira doutrina?»

Eis porque todos os cristãos pensam hoje em preparar um terreno novo de entendimento, assentado na confiança mútua e na compreensão reciproca. Mas, para isso, é preciso deixar de lado as lanças guerreiras e os odios ancestrais. E' preciso dar amigavelmente a mão para as discussões cordiais e pacíficas, d'onde nasce a luz benéfica do entendimento, dissipando as trevas nas almas embrutecidas pela ignorancia.

Laguna, Fevereiro, 1935.

Abelardo Calil Bulos

Leiam o CORREIO DO SUL

PO DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

O caso do dr. Calado

Terminado o inquerito policial sobre a estúpida agressão, ocorrida no Mar-Grosso, contra o dr. Pedro Elói Calado, agente fiscal do imposto de consumo, foram os autos entregues, sexta-feira, ao sr. Escrivão do Crime, que os encaminhará ao dr. Juiz de Direito da Comarca.

Sementes Novas de

Eucalipto — com Fernando Genovez no kil.63
TUBARÃO

COMO EVITAR A VELHICE?

Depois dos 40 anos as arterias e veias endurecem sobrevindo a esclerose

IODALB
iodo organico

LACTASE
fermentos lácticos
devem ser tomados anos a oito
Prolongam a vida
Resultados Notaveis

Lab. Raul Leite --RIO

Uma ficção da esperança

ANO NOVO

A esperança é o ritmo da vida. Só ela transforma o efêmero em eterno, o limitado em infinito. Todos nós vivemos porque esperamos alguma coisa: um anhelto de riqueza, um sonho de amor ou uma aspiração de gloria. E até mesmo os que já viram tudo malogrado, os céticos, os vencidos, os desanimados, esperam ainda, com indefinível esperança, o inesperado.

Assim, a ficção do Ano Novo representa esse irremediável apêgo dos homens á esperança, sem a qual a vida seria uma escura estrada — do sorriso do berço ao misterio da morte.

Cada ano que passa, mergulhado da vida na eternidade, velho porque nós envelhecemos ao contato da nossa transitoria presença, deixa-nos na alma um fardo a mais de resignações e desganhos... Em compensação, cada ano que chega é novamente vestido pela nossa imaginação com as roupagens das nossas esperanças adiadas. Nas suas primeiras horas, enfeitada das incorrigíveis ilusões, todo ano que surge é sempre uma enganosa miragem da ventura.

Que o de 1935 traga para cada um de nós, para o Brasil, para o mundo, tão inquieto na conturbada «vespera da história» em que vivemos, ao menos a paz, que é nos ásperos caminhos da existencia humana, a sombra da felicidade inatingível na terra.

EDMUNDO DA LUZ PINTO

O sr. Borreli estará, então, jogando com páu de dois bicos?...

Antes de viajar com destino a Santos, estive em nossa redação, onde veiu se despedir e tomar uma assinatura do *Correio do Sul*, o dr. Domingos Borreli, ex-medico do hospital de Urussanga.

Esse cavalheiro que clinicou durante 3 anos naquele municipio, declarou-nos a offensa covarde de que foi vitima e só a póde atribuir á corrente liberalasca, pois, segundo nos disse, os seus mais rancorosos inimigos dali, militam, com toda a sua grosseria e sordidez moral, naquela facção politica.

Mas, pelo que vimos publicado noutra folha, estará o sr. Borreli jogando com páu de dois bicos? E' o que desejaríamos saber.

Entretanto, a vulgar pelo que certos liberais têm feito em Laguna, Tubarão, Urussanga e outras regiões, não duvidamos de nada.

Quem espancou, perversamente, um padre e um joven, no Capivarí; quem fez exhibir, pelas ruas de Laguna, cartazes infames como a al-

ma de quem os inspirou; quem arrebeta, a pedradas, os telhados de adversarios; quem faz explodir bombas, nas vidraças dos que não são adeptos de sua corrente; quem, enfim, pratica violencias, atentados e perseguições, como estão certos liberais praticando no sul-catarinense...

Quem tudo isso faz não recua diante de qualquer torpeza:

— A placa do dr. Borreli, em Urussanga, foi, efetivamente, substituída por um emplasto de excremento... liberal.

Transferiu-se a Coletoria Estadual

Está funcionando á rua Santo Antonio n. 20, nesta cidade, a Coletoria de Rendas Estaduais.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

João Santos avisa que tendo estabelecido sua pequena fábrica de espelho á rua acima da Carioca, em frente a rua Nova, acha-se aparelhado para atender qualquer encomenda concernente a esse ramo, como sejam espelhos de cristal bisautés, em todos os tamanhos para moveis, e em vidros finos para espelhos pequenos.

Coloca, também, quadros em santos, faz desenhos e trabalhos colegiais, reforma espelhos usados, pondo aço novo, enfim, trabalho garantido e a preços modicos.
Laguna — Santa Catarina

UMA KODAK

E' o presente mais moderno, util e proprio para Natal, Ano Novo e Aniversario.

ULTIMOS MODELOS na FARMACIA MEDEIROS
PREÇOS: Desde 27\$000 á 125\$000



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

Correio do Sul
JORNAL INDEPENDENTE
PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
ASSINATURAS:
Por ano 12\$000
Por semestre 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Redator - Correspondente na Capital da Republica -
PUBLICAÇÃO DE ANUNCIOS
PREÇOS DA TABELA
REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA 13 DE MAIO, 3
CAIXA POSTAL 34
LAGUNA
SANTA CATARINA
TELEFONES:
DIRETORIA 86
OFICINA 86

G. E. «Jeronimo Coelho» e Escola Normal Primária anexa

Comunico aos interessados, que as matrículas, para o Grupo, estarão abertas nos dias 8, 9 e 11 deste mês, das 9 ás 12 horas da manhã. Os dois primeiros dias 8 e 9, serão reservados exclusivamente aos alunos portadores de cartões de promoção.

Outrossim, levo ao conhecimento de todos que, uma vez completa a lotação nas diversas classes, não se aceitará, sob hipotese alguma, mais aluno.

Os novos alunos deverão provar serem vacinados, sem o que terão que se vacinar no ato da matrícula. As aulas do Grupo terão inicio no dia 16 e as da Escola, no dia 1º de março proximo.

As matrículas para a Escola Normal Primária, estarão abertas nos dias 20 e 21 e os exames de 2ª época e vagos se efetuarão no dia 22. Prevalecem as mesmas horas do Grupo, não só para as matrículas como para os exames.

Laguna, 5 de Fevereiro de 1935

Varela Junior
Diretor

«GINASIO LAGUNENSE»

Admissão á 1.ª série ginásial

As inscrições á 1.ª série ginásial serão processadas de 1.ª a 14 de Fevereiro.

O requerimento virá acompanhado de atestado de vacinação anti-variolica, certidão de idade e recibo de pagamento da taxa de inscrição.

O candidato á matricula na 1.ª série ginásial prestará exame na 2.ª quinzena de Fevereiro.
Aurelio Grot, secretário.

Vende-se um terreno

De 6 milhões de metros quadrados, situado na fazenda Buava, em lotes de 250.000 metros quadrados.

Preços reduzidos. As referidas terras são de uma fertilidade incontestavel, prestado-se á cultura do trigo, milho, feijão, alfafa, fumo, etc...

Nos lotes estão, também, plantadas abundantes madeiras de lei, que podem ser vendidas na sede do municipio, a preços vantajosos.

Todos os interessados na compra do terreno acima descrito, devem procurar o sr. João Jorge da Silva, residente em São Joaquim.

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES. VERA, ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

LINHA DE ONIBUS

Tubarão - Florianopolis

VIA Braço do Norte - Anitapolis

Saídas de Tubarão : Terças e Sextas

Saídas de Florianopolis : Segundas e Quintas

ás 6 horas da manhã

Combinação diariamente pela mesma empresa á

BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE

Preços de Passagens :

	IDA	IDA E VOLTA
Tubarão-Florianopolis	40\$000	70\$000
Braço do Norte-Fpolis.	35\$000	65\$000
Anitapolis-Fpolis.	20\$000	35\$000

Mais informações com os agentes :

Florianopolis — JULIO VOIGT, Rua Felipe Schmidt, 38

Tubarão — CLODOALDO ALTHOFF, Casa May

Anitapolis — HOTEL KUNZ

Empresa Auto Viação Catarinense Ltda.

Representação proporcional

(Especialmente para o CORREIO DO SUL, por A. Salustio)

Questão interessante em relação à aplicação do Código Eleitoral é a que diz respeito à representação proporcional.

O Egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tomando conhecimento de uma representação do distinto jurista dr. João Mangabeira, já se pronunciou a respeito, de modo que o assunto está resolvido e seria o caso das velhas sentenças — *Roma locuta... tollit quaestis*.

Em épocas passadas, quando se considerava a terra fixa, e, em seu tórno, girando o sol, para nos dar os dias e as noites, um tal Galileu Galilei se insurgiu contra o princípio geralmente aceito e proclamou o contrário, isto é, que se movia ao redor do sol.

Chamado ao Tribunal da Santa Inquisição, arrastado ao carcere, após penosos sofrimentos, abjurou da afirmativa, e, de joelhos, perante os Santos e sábios juizes, prestou o seguinte juramento:

«Eu, Galileu Galilei, com setenta anos de idade, declaro que a minha afirmação do movimento da terra é falsa».

E ao se levantar cambaleante, não se podendo firmar nas pernas trôpegas, murmurou, entre dentes:

E pur si muove!...
E, no entanto, move-se. E' o nosso caso. *Roma locuta*, mas, vejamos a questão:

Diz o Código Eleitoral — Parte quarta — Das Eleições. Título 1º. — Do sistema eleitoral.

Art. 56: O sistema eleitoral é o do sufrágio universal direto, voto secreto e representação proporcional. Vem em seguida:

Capítulo 1º, depois o capítulo 2º, artigo 58 como segue:

«Processa-se a representação proporcional nos seguintes termos:

§ 2º. — Estão eleitos em 2º turno os outros candidatos mais votados, até serem preenchidos os lugares que não o forem no 1º turno».

Tá i a questão (por favor, deixem esse tá i)

João Mangabeira, deputado eleito pela Baía, chamado discípulo dileto de Rui Barbosa, na representação acima mencionada, com o devido respeito seja dito, não atacou o problema pela sua verdadeira face, ao contrário, facilitou a confusão por outrem, ou pelos interessados, estabelecida.

Dizendo, como disse, que o Código Eleitoral, nos textos acima transcritos havia adotado dois critérios — o proporcional (art. 56) e o majoritário (art. 58 § 2º, nº. 8) — fez com que a aplicação deste último preceito, na forma como vem sendo

erroneamente feita, ficasse reforçada.

A falta de espaço nos impede de apresentar a série de argumentos, que se impõem e que nos limitamos, por alto, a mencionar.

Não ha adoção de critério majoritário, trata-se no artigo 58 § 2º, nº. 8, somente da forma, 5º modo como se fará a representação proporcional de processo como será esta apurada.

Isto está claro como agua e nos admiramos que nós, que somos povo, vejamos uma cousa que os doutores não veem, ou não querem ver. O artigo 58 diz, claramente dito, — «processa-se a representação proporcional, etc...»

E' isso, processa-se.

Campos Sales, o verdadeiro, e como tal, unico presidente que a republica de 89 teve, falando sobre a Constituição Federal de 1891, dissera que se fosse possível admitir que a dita Constituição tinha coração, seria este o artigo 6º.

Parodiando essas palavras, e com muito mais razão, se poderia avançar que se o Código Eleitoral tivesse coração, este tinha de ser o artigo 56, acima transcrito.

Estão ali levantadas, e firmadas, as tres colunas mestras sobre as quais repousa todo o edificio eleitoral, repitamos, — sufrágio universal direto, voto secreto, representação proporcional.

Basta ler os dois textos para se ver ressaltar o sentido de um e de outro. Aquele (art. 56) é a força, a substancia é o que é, e é o que tem de ser; este (art. 58 § 2º, nº. 8) é o modo, a maneira, a forma, o processo como aquela força, aquela substancia, (representação proporcional) se exerce.

Quem é que não compreende isto?

Sim, objeta-se, mais, acontece que o citado nº. 8 do § 2º do art. 58 estabelece o contrário do que diz o artigo 56, porque neste se fala em representação proporcional e aquele adota o critério majoritário.

Qual critério majoritário, nada.

DOR

GRIPE

RESFRIADOS

COLICAS?

Guaraina

NÃO DEPRIME O
CORACÃO
NÃO PRODUZ AZIA
E' UM PRODUTO
BRASILEIRO

Lab. RAUL LEITE

== RIO ==

Ainda mesmo que assim fosse, em primeiro lugar, critério não é representação,

e em segundo lugar, todos os dispositivos, texto, parágrafos e números do artigo 58, são desdobramento do artigo 56 (coração do Código Eleitoral) e seria absurdo que um simples número pudesse destruir um dos princípios basicos da legislação eleitoral, contido no referido artigo 56 — como absurdo seria que o acessório suplantasse o principal.

Este contém um preceito de direito substantivo, aquele, de direito adjetivo.

Colidem os dois dispositivos?

As regras de interpretação solucionariam a contenda, nada mais seria necessario para habilitar o juiz a aplicar a lei, salvo guardando o que foi estabelecido pelo legislador, isto é, a representação proporcional.

Porém, além da faculdade que caberia ao intérprete, ainda vem a Constituição Federal de 16 de Julho e prescreveu que as eleições se realizarão pela forma prescrita na legislação em vigor, «COM OS SUPLEMENTOS QUE O TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL JULGAR NECESSARIOS».

(art. 3º. § 4º. das Disposições Transitórias).

Assim, si o juiz intérprete não tivesse autoridade para prescindir da aplicação de um preceito colidente com outro da mesma lei, a constituição vem autorizar o Tribunal Superior a estabelecer suplementos para tornar eficiente a legislação das eleições.

O sr. João Mangabeira disse, e o Egregio Tribunal não levou em atenção, que os partidos de oposição de um Estado não chegando a acôrdo para organização de uma unica chapa de candidatos, cada um organizaria a sua, e, nenhum alcançando o quociente partidário, poderia resultar que o governo, ou partido oficial, preencheria todos os lugares com seus partidários, sacrificando a representação proporcional.

Poderia acontecer, não, já aconteceu, na eleição de 3 de Maio, em Santa Catarina, quando dezesseis mil opositoristas não puderam eleger um deputado, porque estavam divididos em quatro partidos, e o governo, com pouco mais de onze mil eleitores, elegeu a chapa completa obtendo vitória integral, como então foi propagada.

Cousa parecida ocorreu no Estado do Amazonas, com as últimas eleições.

O sr. Henrique Fontes, fazendo parte do Tribunal Regional Catarinense, apresentou uma sugestão, como de *jure constituendo* para se apurar a representação proporcional.

Segundo nos parece consistia em se subtrair do total da votação das respectivas legendas o número de eleitores que conseguiram eleger seus candidatos em 1º. turno, ficando, afinal, o número restante de eleitores para se verificar os que mais se aproximaram do quociente eleitoral, e assim por diante, sempre subtraindo, até completar todos os lugares.

Está aí a salvaguarda da representação proporcional, que nos parece adotável como de *jure constituído*, em vista de colidirem os textos aludidos um com outro, porém, mesmo que assim não seja, ao Egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral caberia estabelecer tal norma, como suplemento à legislação eleitoral, nos termos da Constituição, conforme se veem acima.

O que é certo, porém, é que sacrificar a representação proporcional será infringir o artigo 56 do Código Eleitoral e Constituição Federal artigo 23 e 181.

LOCAO
Frank Lloyd
PERFUME MODERNO
ACTIVO
PERSISTENTE

119

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

CORREIO DO SUL

Esta folha continuará circulando apenas uma vez por semana, aos domingos, com as assinaturas do expediente, a saber:

POR ANO 12\$000

POR SEMESTRE 7\$000

A GERENCIA

CORREIO DO SUL
na Sociedade

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Jatí Roberg e de sua exma. esposa d. Garibaldina Silveira Roberg, com o nascimento de um menino que na pia batismal tomará o nome de Jurandir.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
HOJE, a exma. sra. d. Maria Isabel Carneiro, esposa do sr. Armando Carneiro, residente em Itajaí; o sr. Alfredo Gazola, residente em Urussanga.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Ludinira Fonseca Carneiro, esposa do dr. Paulo Carneiro, diretor-medico do Hospital; a exma. sra. d. Adelaide Martins Caldeira; o sr. Manuel Adolfo Fernandes, residente em Parobé.

DIA 12, o sr. Vinicius de Oliveira, academico de Direito e diretor-proprietario do «Correio do Sul»; a exma. sra. d. Maria Coelho Bessa.

DIA 13, o sr. dr. Euripides Ferro, residente em Florianopolis; a exma. sra. d. Miriam Cata Preta, esposa do advogado dr. Alípio Machado, residente no Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Catarina Delgado, esposa do sr. Edgar Delgado; o engenheiro dr. Candido Gafree.

DIA 14, a exma. senhora Zaira Zanela, filha do sr. Humberto Zanela, presidente da Associação Commercial; o sr. Olavo Alano, comerciantes.

DIA 15, o sr. Salvato Pinho, do nosso alto comercio exportador.

DIA 16, o sr. dr. Adolfo Konder, ex-presidente do Estado e prestigioso politico da «Coligação»; o sr. Alirio Alcantara, representante commercial; a exma. sra. d. Carolina M. Labes, esposa do sr. Calistrato Muller Labes; a senhora Aurora Martins; o dr. Hamilton Loiola, medico, residente em Florianopolis.

VIAJANTES

Dois sobrinhos de Henrique Lage visitam o sul-catarinense

Vindos do Rio de Janeiro, encontram-se em Imbituba, em gozo de férias, acompanhados de seu colega Gustavo Pereira Braga, os jovens Francisco e Ernesto Colasanti, sobrinhos do illustre e operoso industrial Henrique Lage, deputado federal pela Capital da Republica.

Esses distintos jovens estiveram, á semana passada, visitando os nossos escritórios e oficinas-gráficas, em companhia dos srs. Otacilio Carvalho e Manuel Florentino Machado.

Padre Bernardo Felipe

A esta cidade chegou, pelo «Max», o rvm. padre Bernardo Felipe, vigario da paróquia.

Vindo pelo «Max», está nesta cidade o sr. Alvaro Nunes, comerciante.

Ruben Ulisséa

Pelo «Aspirante Nascimento», regressou de sua viagem a esta cidade o sr.

Ruben Ulisséa, professor do acreditado «Ginásio Lagunense».

Veber Chaves

De retorno de sua viagem a Florianopolis, encontra-se nesta cidade o dr. Veber Chaves, engenheiro.

Regressou de sua viagem a Itajaí, a senhorita Avani Alcantara.

Acompanhado de sua exma. familia, chegou a esta cidade o engenheiro dr. José Unqueira Botelho.

Seguiu com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Juarez Veran Cascais, da escola de sargentos da aviação naquela Capital.

Gustavo Lutz

Pelo «Aspirante Nascimento», viajou para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Gustavo Lutz, integro e competente engenheiro da Cia. Cobrasil.

Viajou para a Capital do Estado a senhora Isabel Leal, rainha dos estudantes.

Para a Capital da Republica seguiu, em companhia de seu colega Raimundo, o cadete Osvaldo Varejão Fonseca.

«Correio do Sul» na região Serrana

Percorre diversas localidades da região serrana, a serviços comerciais desta folha, o sr. Aristotildes Freitas, prestimoso e dedicado auxiliar das nossas oficinas gráficas.

Zulmiro Pinto

Deu-nos o prazer de sua

ESPORTES

Torneio Juvenil de Xadrés

De conformidade com o que já foi publicado neste periodico, teve inicio ás 20 horas do dia 4 do corrente, no «Balneario Hotel», no Mar-Grosso, o «Torneio Juvenil de Xadrés», para o qual se inscreveram os senhores: Newton Batista, Enéas Queiroz, José Silveira, Armando Mendes, Alexandre Queiroz, Carlos Bessa, Helio Magalhães, Batista Silveira, Topazio Carvalho e Edgar Amaral.

Já tendo sido disputadas várias partidas do turno, corre grande animação no meio dos concorrentes, pois haverá premios para os dois primeiros colocados.

Por conseguinte, aguardemos com interesse o desenrolar desse torneio, para ver de nossa rapaziada qual o melhor enxadrista.

Motor electrico

Compra-se urgente um motor electrico de 5 HP., adaptavel á nossa luz. Serve tambem qualquer dinamo electrico, com força superior a 5 HP. Ofertas e preços para o «Correio do Sul».

Beijaflor é o legitimo sabonete de Eucalypto

Gafeteira Brasileira

Café em 3 minutos
CASA FRANKLIN
LAGUNA - Santa Catarina

Leiam o «Correio do Sul»

visita, no dia 7, o sr. Zulmiro Pinto, do alto comercio do Morro do Fôrno, em Torres.

Visitaram-nos, semana finda, os srs. João Jorge da Silva e João Campo, respectivamente, residentes em São Joaquim e Araranguá.

Propriedades á Venda

A firma EUZEBIO NUNES & Cia., por motivo de transferencia de sua casa comercial para fóra do Estado, vendem por preços vantajosos as seguintes propriedades:

1.º GRANDE MANUFATURA DE FUMOS E CIGARROS, instalada nesta cidade e aparelhada com maquinismo moderno. A máquina de fabricar cigarros, de procedencia alemã, é um engenho moderno e de grande capacidade produtiva. Venderá em ótimas condições de preço e facilita pagamento.

2.º Um grande campo de criação, situado no perimetro urbano, com duas nascentes, bem cercado, apresentando bom pasto e mata, apropriado para criação de gado, etc.

3.º Moveis e utensilios de seus escritorios como sejam: secretárias, armarios, arquivo de aço «Pratt» com 4 gavetas, máquinas de escrever, cofre de aço á prova de fogo marca «Walling» a melhor marca nacional, pesando 2 toneladas, mesas, ficheiros, etc. etc.

4.º Uma ótima residencia de propriedade do socio Euzebio Nunes Neto, de construção moderna, situada no centro da cidade, dotada de ótimas instalações sanitarias e de luz, casa essa construída em cêdo do terreno, com dois pavimentos, com divisões espaçosas e confortaveis, etc. etc.

Prestam-se aos interessados as mais minuciosas informações, podendo os mesmos das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas visitarem e examinarem tudo o que consta do presente anúncio, entendendo-se, diariamente, na Praça Conselheiro Mafra, 20, com os proprietarios

A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELÉG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80 % sobre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

O engenheiro Petreli destraldará, nas obras da barra, a bandeira da concordia e do congraçamento?

Já foram demitidos cinco empregados. Mas o homem vai agindo com habilidade, não obstante estar prestigiando, fortemente, o Partido Liberal



SÃO POUCAS AS NOVIDADES, NAS OBRAS DA BARRA

O sr. Leonardo Petreli é, realmente, o homem que a Cobrasil descobriu...

OS liberais continuam a fazer das obras da barra um motivo de politicalha interesseira e nociva. Todos os dias, com uma insistência impar, ei-los que apresentam nomes e mais nomes, de correligionarios, afilhados e protegidos. No sentido de encaixalos nos trabalhos portuarios de Laguna. Ali, na barra, já se encontram quatorze novos empregados, todos por obra e graça do liberalismo local.

Entretanto, o situacionismo lagunense não pleiteia apenas a colocação de seus adeptos; pleiteia, ainda com maior afinco, a descolocação de antigos operarios e empregados, apenas por supô-los seus adversarios.

A principio, apresentando uma lista de vinte e tantos nomes, a politica do governismo queria, logo e logo, a dispensa de todos eles. O engenheiro dr. Lutz, porém, reagiu contra essa imposição e deixou a chefia dos trabalhos, seguindo para o Rio. Antes mesmo da sua partida, aqui chegou o dr. Freire, enviado especial da Cobrasil, que veio observar as coisas para um entendimento com os liberais. Chegou, viu, mas não venceu... Assim,

logo depois retornou para a Capital Federal, nada assentando em definitivo.

Sem os drs. Lutz e Freire, a direção dos trabalhos ficou entregue, portanto, ao sr. Petreli.

Ora! o sr. Petreli conhece bem o meio catarinense. Genro do ilustrado desembargador dr. Salvio de Sá Gonzaga, foi administrador, no norte do Estado, de obras importantes, e tem o seu nome ligado ao nosso progresso. Petreli é homem de valor, como profissional: operoso, dedicado e habil, principalmente habil. Por isso, logo de entrada, os liberais tiveram que reduzir a sua lista de demissões para quatorze nomes. Petreli, porém, que é «persona grata» do sr. Nerêu Ramos, seu chefe e seu amigo, achou que isso ainda não estava bem. Tais demissões acirriariam os animos, acarretariam odiosidades contra a Cobrasil e antes de tudo, contra o próprio sr. Nerêu Ramos. Que fez então? Geitoso e franco, foi consertando as descabidas exigencias liberalescas, até que a odiosa lista ficasse, como ficou, reduzida apenas a sete nomes.

Mesmo assim, o engenheiro Petreli, que tem feito todas as concessões ao liberalismo local, por enquanto não quis fazer

Um despacho, como nenhum...

Ha dias, *Correio do Sul* recebeu do Rio o seguinte telegrama:

RIO, 31 — Horas 16.20. CORREIO DO SUL, Laguna. — *Dfc xwo trf bzs cmz jtr cwy vph.* (Assinado) — *Fredwi.*

— Isso não é código, nem universal, nem particular. Parece até sor-

teio de Companhia de Seguro... mas, quem o afirma?

Si é «cifra», não temos meio algum para decifrar. Si é pilheria, devia ter custado, pelo menos, 3\$500.

Enfim, o despacho aí fica para os amadores de... dificuldades.

essa, que é, de fato, indigna e revoltante.

Pedir demissões de pobres empregados, humildes chefes de familias, pelo simples fato de terem votado contra, em eleições secretas, redundando, sem dúvida, numa perversidade inominavel.

Petreli é bastante conhecido em Santa Catarina. Goza da estima e confiança do governo e, sobretudo, do partido liberal, de quem somos adversarios. Isto não obsta, entretanto, reconhecermos que a Cobrasil achou, afinal, o seu homem, na pessoa desse conhecedor profundo da nossa terra e da nossa gente, que é o engenheiro Petreli. Este homem, apesar de ser liberal e governista, está merecendo, por ora, o apôio de todos, em Laguna. Si é verdade que apenas coloca os recomendados do situacionismo que nos desgoverna, verdade é, também, que ainda não manchou o seu nome, com demissões iníquas, pleiteadas pela perseguição partidaria dos que se encontram eventualmente no poder.

Assim, vão as coisas seguindo o seu rumo.

Não ha males a lamentar. Apenas muitos beneficos para uma banda só: a banda liberal.

Entretanto, tudo vai bem, com o sr. Petreli á frente. Este engenheiro é a salvação dos liberais lagunenses; e, na verdade, ainda não foi a perdição dos coligados...

A Cobrasil está, portanto, de parabens: descobriu o seu homem.

Isto, porém, si argumentarmos de inteira boa-fé, sem a menor prevenção. Pois que, agora, nos informam de que já foram dispensados 5 empregados da barra: — João Pereira dos Santos, Antonio Fernandes de Oliveira, Leonardo Demetrio, Cesar Liberato e Venancio Medeiros.

Estes homens são pobres e honrados chefes de familias. Operarios antigos, estiveram quatro anos sem receber os seus salarios de 1930. A Cobrasil devia ter, para com eles, um pouco mais de consideração...

Queremos crer, contudo, que a noticia não seja exata, embora nos afirmassem, até, que foi imposto silencio a esses trabalhadores demitidos.

A Legião Republicana, obedecendo a orientação do dr. Rup Junior, é um reduto que decifra os máus caracteres e condena os venais e interesseiros

JACKSON DE FIGUEIREDO, com a sua intelligencia iluminada, lembra que «a liberdade, não é possível jamais ser de todo abolida, e, no entanto, si dentro dela, não ha lugar para a autoridade, o que passa a existir é simplesmente a confusão, a desordem, a maléfica atividade de paixões e instintos inferiores».

A Legião Republicana, fundada em 1931 pelo sr. dr. Rup Junior, individualidade de destacado relevo no cenario politico barriguarde, é, como ninguém contesta, uma agremiação partidaria radicada, já, em todos os angulos do Estado, devido, sem dúvida, a sinceridade, destemôr e lealdade de seus guias, altivos e incansaveis e, principalmente, ao seu programa vasto, arejado, patriótico e verdadeiramente democratico e, ainda, defensor conciente e alerta do povo forte e da terra brava de Santa Catarina.

Secundado ardorosamente por Albuquerque Bélo, Valgas Neves, Antonio Carlos de Bitencourt, Gentil Barbato, Juvencio Campos, João Baier, Vanderlei Junior, Severiano Albino Correia, Eusebio Nunes, Abel Esteves, Frederico Kurtem e tantos outros, valorosos e desinteressados irmãos da santa e nobre causa que almeja a redenção catarinense, gléba espoliada pelos fari-seus da Revolução neste triste periodo da nossa historia politica, o dr. Rup Junior, empunhando, para isso, a bandeira da liberdade e

Eles nada devem dizer a pessoa alguma. Si disserem, nunca mais terão trabalho nas obras do nosso porto.

Si isto é verdade, o liberalismo lagunense é verdadeiramente infame! Além de arrancar o pão do pobre, ainda quer amordaça-lo para não gritar. Politicagem sem entranhas!

Será possível que o sr. Petreli tenha se prestado a ser instrumento dessa gente vingativa e perseguidora?...

Por enquanto, não o cremos.

da justiça, faz chegar, constantemente, ás populações mais longinquoas, a palavra de ordem e os alevantados ideais do poderoso nucleo que forma o grande partido que tantos serviços tem prestado aos habitantes do nosso Estado.

Descartes, doutrina que o homem público moderno tem que ser pela propria natureza de sua função, um homem de idéas e vistas gerais que tenha no espirito aberturas em todas as direções.

Rup Junior, entretanto, estudando-se o seu idealismo e a sua remarcada e soberba fé democratica, concretizados em várias cruzadas civicas no antigo e atual regime, fornece aos que vêm observando as suas atitudes definidas e claras, exemplos inimitaveis de verdadeiro e são patriotismo, que o colocam em posição de grande destaque entre os vultos de projeção politica no país.

Oposicionista intransigente, sincero, corajoso e desassombrado, desde os bancos academicos, revolucionario que de maneira nenhuma abandonara os postulados pelos quais se batera, nas horas que fumegavam, nos quadrantes da patria, as armas rebeladas contra o governo deposto, o sr. dr. Rup Junior, legitima esperança catarinense é, sem contraste, nessa época de completa decadencia, um nome que paira, sobranceiramente, acima das paixões mesquinhas e tórvas.

Daf, pois, o motivo da Legião Republicana, reduto que decifra os máus caracteres e condena os venais, interesseiros e capachos dos governantes da atualidade, ter avançado em todos os setores de Santa Catarina, tornando-se, assim, a maior corrente de opinião organizada nos moldes indicados pelos designios outubristas.

Os protestos de catarinenses feitos em todos os rincões, defendendo a nossa terra das garras dos interventores insaciaveis de outras plagas, justificam, agora, a ilimitada confiança dos catarinenses propriamente ditos, atendendo a voz de comando de Rup Junior, legionario digno e brasileiro que sabe cumprir os deveres civicos perante os seus concidadãos.

Esses governichos em continuas e entusiasticas manifestações prevenidas das massas independentes, conhece-

Foi promovido

Caulino Margoti

Telegrama de Curitiba informa ter sido recentemente promovido de 2.º a 1.º cabo radio telegrafista do exercito, o sr. Caulino Margoti, filho do sr. Vanteiro Margoti, proprietario do «Popular Hotel», em Crescuma.

Ao sr. Caulino, que está triunfando na carreira militar á custa de seus estudos e esforços pessoais, «Correio do Sul» envia felicitações.

Inspetor Escolar

Por ato do cel. Interventor Federal neste Estado foi, ha dias, promovido a Inspetor Escolar da 6ª. Circunscrição com sede em Joinville, o professor Celso Rila, recentemente removido da direção do grupo escolar «Balduino Cardoso», em Porto-União, para o «José Boiteux», em João Pessoa.



ram, vezes várias, os objetivos superiores e seguros da Legião Republicana, e o valor moral e politico e o arrebatado e prestigioso depositario das aspirações catarinenses.

O povo, porém, quando se trata de salvar as suas conquistas, deve, sempre procurar conhecer os melhores beneficores das coletividades e os verdadeiros condutores de homens.

Aliás, em Santa Catarina, julgamos, todavia, que o intuito popular não tem outra aspiração sinão a de um governo forte, honesto, justo.

Não lutamos por interesses — sentença Castilhos — sejam eles os da seita ou os da ambição que busca satisfazer-se; lutamos por ideais de que dependem, segundo a nossa convicção, a ordem moral e material, bem como o progresso da nossa patria.

Si a bandeira que hasteamos fosse a dos interesses, quaisquer que pudessem ser, não constituiriamos voluntariamente a minoria, nem deixaríamos de subordinar-nos á preocupação do sucesso facil e pronto.

Neste caso, sem dúvida, o nosso pósto seria no seio da maioria, meio mais simples e proficuo de alcançar com rapidez o acariciado êxito, parcial e efêmero, como parciais e efêmeras são sempre as vitórias do interesse».

Assim, a Legião Republicana é, inquestionavelmente, obedecendo a orientação do sr. dr. Rup Junior, vanguardário de memoraveis pugnas, arremetida segura de valores, no que propende na defesa dos interesses da nossa terra e do nosso povo.

Antonio Silva

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimento

